

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS - UEA
ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - ESA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM EM SAÚDE PÚBLICA (ProEnSP)
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM EM SAÚDE PÚBLICA

1. IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Oficina de Projetos e Produtos

Número de créditos: 02 Carga Horária: 30h Semestre: 2019/2 Código: MESP07

Professores responsáveis: Dr. Eduardo Jorge Santana Honorato e Dr^a. Jacqueline de Almeida Gonçalves Sachett

2. EMENTA:

Ciclo de vida de um produto. Técnicas de criatividade. Metodologias de projetos. Processo e Interoperabilidade de Sistemas de informação. Metodologias de validação de produtos. Seminários de projetos e produtos de Dissertação.

3. OBJETIVO GERAL:

Proporcionar ao mestrando uma visão crítica da construção metodológica de projetos e produtos, bem como sua utilização, contribuições e ferramentas para a saúde pública.

4. OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Conhecer e discutir a aplicação de produtos e projetos na saúde pública
- Construir projetos de pesquisa com ênfase em produtos e processos
- Estimular a apresentação e discussão de propostas de pesquisa

5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

Os conteúdos teóricos serão ministrados visando sempre à participação ativa do aluno. Para tanto serão utilizados:

- Aulas expositivas,
- Leitura dirigida de textos,
- Dinâmica de grupos,
- Contextualização com o projeto de pesquisa objeto da Dissertação

6. RECURSOS:

Para a realização das aulas poderá ser utilizado:

- Projetor de multimídia
- Quadro branco e pincel
- Caixa de som

7. AVALIAÇÃO:

- Apresentação de seminário

8. CRITÉRIO:

- A avaliação individual terá duração de até 1 hora e deverá ser realizado por meio de apresentação de seminário. A atividade terá pontuação variando de 0 a 10 pontos.

9. CRONOGRAMA DAS AULAS

Aula	Data	Dia da semana	Horário	Local	Conteúdo	Tipo de aula	Professores(as)
1ª	08.10	Terça	08h – 18h	ESA/UEA Sala 3.3	Apresentação do Plano de Ensino Leitura de artigo científico com ênfase em processos e produtos Apresentação de projeto de pesquisa com base nos artigos propostos	Teórica	Jacqueline e Eduardo
2ª	05.11	Terça	08h - 12h	ESA/UEA Sala 3.3	Apresentação e discussão individual das propostas de pesquisa	Teórica	Jacqueline e Eduardo
3ª	08.11	Sexta	14h – 18h	ESA/UEA Sala 3.3	Apresentação e discussão individual das propostas de pesquisa	Teórica	Jacqueline e Eduardo
4ª	03.12	Terça	08h - 12h	ESA/UEA Sala 3.3	Apresentação e discussão individual das propostas de pesquisa	Teórica	Jacqueline e Eduardo
5ª	06.12	Sexta	14h – 18h	ESA/UEA Sala 3.3	Apresentação e discussão individual das propostas de pesquisa Avaliação da disciplina	Teórica	Jacqueline e Eduardo

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BARBOSA, S.F.F; SASSO, G.T.M.D. Informática na pesquisa em enfermagem. Informática na pesquisa em enfermagem. Rev. Eletr. Enf. v.11, n.3, 724-31, 2009.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. Entendendo a Incorporação de Tecnologias em Saúde no SUS: como se envolver [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 34 p
3. KACHANI, A. T.; BARBOSA, A. L. R; BRASILIANO, S; CORDÁS T. A; HOCHGRA, P. B; CONTI. M.A. Tradução, adaptação transcultural para o português (Brasil) e validação de conteúdo da BodyCheckingCognitionsScale (BCCS). Rev. Psiquiatr. Clín., São Paulo, v. 38, n. 1, 2011.
4. KEENEY, S; HASSON, F; McKENNA, H. The Delphi Technique in Nursing and Health Research. Wiley-Blackwell. 2011.
5. PINOCHET L.H.C; LOPES A.S; SILVA, J.S. Inovações e tendências aplicadas nas tecnologias de informação e comunicação na gestão da saúde. - RGSS, v.3,n.2. Julho/Dezembro. 2014

6. PRADO. C. PERES, H.H.C.; LEITE, M.M. J. Tecnologia da informática e da Comunicação em Enfermagem. Ed. Atheneu. São - Paulo. 2011.

7. UNESCO. Organização das nações Unidas para a educação, a ciência e a cultura. O Futuro da aprendizagem móvel: implicações para planejadores e gestores de políticas. Brasília: Unesco, 2014.

8. UNESCO. Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. Diretrizes de políticas para a aprendizagem móvel. UNESCO 2014.

